

NOTÍCIAS

ARZILA CELEBRA IMACULADA CONCEIÇÃO

Cumprindo a tradição, no passado sábado, dia da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, a paróquia de Arzila engalanou-se para celebrar a festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição. Após a celebração da Eucaristia presidida pelo pároco, Pe. António Domingues, seguiu-se a procissão, acompanhada pela Filarmónica de Alfarelos e que percorreu as ruas da paróquia. Foram muitos os fiéis que participaram nas celebrações e manifestaram publicamente a sua fé.



DIA MUNDIAL DOS POBRES

Agradecemos a colaboração de todos os que, ao longo do mês de novembro, partilharam bens de primeira necessidade e donativos em dinheiro (573,85 €). Os bens foram entregues na Obra do Padre Serra e a algumas famílias na nossa unidade e o dinheiro para a medicação de quem dela necessita e sem meios para a pagar.



MINUTO DA TERRA: A sabedoria das narrações bíblicas. «A tradição bíblica estabelece (...) o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador. (...) No sétimo dia, Deus descansou. (...) De sete em sete anos, não se semeava e só se colhia o indispensável. (...) Quarenta e nove anos, celebrava-se o jubileu, (...) «proclamando na vossa terra a liberdade de todos os que a habitam» (...) um reconhecimento de que a dádiva da terra com os seus frutos pertence a todo o povo.» (Laudato Si, 71).

AGENDA PASTORAL: DE 17 A 23 DE DEZEMBRO DE 2018

Ameal	Arzila	Pereira
Terça, dia 18 19h <i>Lectio Divina</i> (Vila Pouca) 19h30 Eucaristia (Vila Pouca) Sexta, dia 21 19h Eucaristia e Cel. Penitencial (Ameal) Domingo, dia 23 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Eucaristia (Vila Pouca)	Quinta, dia 20 11h Visita aos doentes Sexta, dia 21 19h30 <i>Lectio divina</i> Sábado, dia 22 16h30 Confissões catequese Domingo, dia 23 09h30 Celebração	Quarta, dia 19 18h30 <i>Lectio Divina</i> (Casal Minhoto) 19h Eucaristia (Casal Minhoto) Quinta, dia 20 20h Eucaristia e Cel. Penitencial (Pereira) Sábado, dia 22 19h Eucaristia (Casal Minhoto) Domingo, dia 23 11h Eucaristia
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
Quarta, dia 19 11h Eucaristia C.S. Paroquial 20h30 Eucaristia e Cel. Penitencial Sábado, dia 22 14h30 Confissões catequese Domingo, dia 23 09h30 Eucaristia	Terça, dia 18 15h Celebração C.S.P. Sto. Varão Quarta, dia 19 18h Eucaristia e Cel. Penitencial (Formoselha) 18h30 <i>Lectio divina</i> (Sto. Varão) Sexta, dia 21 18h30 <i>Lectio Divina</i> (Formoselha) Sábado, dia 22 18h30 Celebração (Formoselha) Domingo, dia 23 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	Terça, dia 18 19h <i>Lectio Divina</i> 19h30 Eucaristia 21h Reunião C.S. Paroquial Sexta, dia 21 11h Eucaristia C.S. Paroquial Sábado, dia 22 15h30 Confissões catequese Domingo, dia 23 11h Eucaristia
ATENDIMENTO: quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h.		

Nº 423
16 de dezembro de 2018

‘QUE DEVEMOS FAZER?’

ANO C – DOMINGO III ADVENTO

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro



A ABRIR: Cada um de nós iniciou uma caminhada em direção a Jesus, com quem nos queremos encontrar neste Natal. Eis que chegámos a meio do caminho. Levantamos o olhar e pergunte-mos: «Estaremos no caminho certo? Iremos encontrar-nos com Jesus se seguirmos pelo caminho que tomamos?»

PALAVRA DE DEUS

LEITURA I Sof 3, 14-18a

Leitura da Profecia de Sofonias

Clama jubilosamente, filha de Sião; solta brados de alegria, Israel. Exulta, rejubila de todo o coração, filha de Jerusalém. O Senhor revogou a sentença que te condenava, afastou os teus inimigos. O Senhor, Rei de Israel, está no meio de ti e já não temerás nenhum mal. Naquele dia, dir-se-á a Jerusalém: «Não temas, Sião, não desfaleçam as tuas mãos. O Senhor teu Deus está no meio de ti, como poderoso salvador. Por causa de ti, Ele enche-Se de júbilo, renova-te com o seu amor, exulta de alegria por tua causa, como nos dias de festa».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Is 12, 2-3.4bcd.5-6 (R. 6)

Refrão: **Povo do Senhor, exulta e canta de alegria!** (Repete-se)

LEITURA II Filip 4, 4-7

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com coisa alguma; mas em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus, com orações, súplicas e ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

O Espírito do Senhor está sobre mim:
enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres.

EVANGELHO Lc 3, 10-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?». Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem batizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?». João respondeu-lhes: «Não exigais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?». Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu batizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...
Igreja de Taveiro

REFLEXÃO: «SEJA DE TODOS CONHECIDA A VOSSA BONDADE»

João Baptista indica-nos três modos concretos de manifestar esta bondade, em ordem ao Natal que se aproxima:

A bondade, que se pratica. À multidão, João Batista desafia à partilha. A bondade não é apenas uma emoção diante do sofrimento alheio. A bondade deve ser feita: «Vai e faz o mesmo» (Lc 10,37). Por isso, o Papa leva-nos a redescobrir as obras de misericórdia, a começar pelas obras corporais: dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir nus, dar pousada aos peregrinos, visitar os enfermos, etc. E não esqueçamos as obras de misericórdia espirituais... Só, deste modo, venceremos a dureza do coração, perante o chamamento de Deus, que nos chega através do encontro com a necessidade dos irmãos.

A bondade, que oferece misericórdia, para lá da justiça: «não exigais nada além do que vos foi mandado», diz João Batista. A misericórdia não dispensa a justiça. E aqui, “por justiça entende-se que a cada um deve ser dado o que lhe é devido”. Ir além da justiça, não é simplesmente condenar e castigar o outro, pelo erro, mas implica dar ao outro uma nova oportunidade de se arrepender, converter e acreditar. Isto só é possível se formos capazes de lhe oferecer aquilo que ninguém pode pagar: o amor, o perdão.

A bondade, que se excede no amor aos inimigos! Dizia João Batista aos soldados: “Não pratiqueis violência”. A não-violência implica “perdoar a quem nos ofende e rejeitar toda a forma de ressentimento e ódio que levam à violência”.

A EUCARISTIA DOMINICAL: ORAÇÃO EUCARÍSTICA (CONT.)

Relato da Ceia

Não é um momento separado da Oração Eucarística, mas é o momento central, ao qual há que dar o relevo que merece.

Recordando e repetindo o gesto e as palavras de Jesus na última Ceia, os gestos e as palavras teriam um cariz mais pausado, e realizar-se-iam por parte do sacerdote e por parte da assembleia uns sinais de união com o acontecimento. Às vezes, poderá cantar-se em tom recitativo ou usar-se uma melodia muito simples. Na concelebração, se se canta, os concelebrantes poderão unir-se, se não dirão as palavras em segredo.

O sacerdote diz as palavras de Jesus sobre o pão e mostra-o à assembleia; a seguir, faz o mesmo com o cálice. Trata-se de mostrar, não de realizar um ato de oferenda. Por isso, agora que a Eucaristia se diz de frente para a assembleia, esta mostra não consistirá em levantar o pão e o cálice muito acima, mas será mais simples. Por exemplo, manter em silêncio, alguns momentos, o pão e o cálice levantados, tal como o foram durante as palavras da instituição.

O sacerdote sublinha o mistério que se celebra genufletindo depois de mostrar o pão e o cálice. Se há concelebrantes, fazem a inclinação. Às vezes, incensa-se ou tocam-se as campainhas. A assembleia mantém num silêncio atento.

Para valorizar mais o momento, poder-se-ia talvez sugerir à assembleia que faça uma inclinação como a que fazem os concelebrantes.

A assembleia sublinha o momento com a aclamação do memorial, aclamação que recorda o mistério da morte e ressurreição que a Eucaristia contém. Não

teria sentido substituir esta aclamação por outro canto que não incluisse estes elementos. Convém, todavia, usar as 3 possibilidades que o Missal coloca, e não ficar só pela primeira. Será sempre desejável que esta aclamação seja cantada.

SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

o	y	j	w	v	t	h	i	c	g	r	e
k	z	l	b	s	u	p	q	d	f	m	n
x	a	v	o	r	o	d	c	e	i	a	a
o	b	j	t	a	e	o	t	s	e	g	i
p	a	k	p	x	v	e	w	o	j	l	t
b	j	c	p	y	i	n	f	g	o	t	s
k	e	a	a	s	u	u	i	x	e	f	i
e	j	c	v	m	w	t	a	d	l	m	r
h	q	r	i	y	a	z	p	f	h	r	a
i	j	s	e	l	k	l	p	u	o	o	c
v	l	t	n	w	a	d	c	y	s	v	u
f	h	c	a	m	q	c	z	a	u	i	e

Deve-se ajoelhar na consagração?

Segundo a *Instrução Geral do Missal Romano*, certamente, que os fiéis estão de joelhos durante a consagração. Mas também inclui motivos para não o fazer: estreiteza do lugar, grande número de fiéis ou outros que o justifiquem. O mais importante é a uniformidade de gestos e atitudes, como sinal de comunidade.

Entre nós foi-se espalhando o hábito de permanecer de pé em toda a Oração Eucarística, manifestando a unidade do momento. Neste caso, o sacerdote deve destacar a importância do momento da consagração. Deve, contudo, respeitar-se a vontade dos que se ajoelham.

Na próxima semana terminaremos a Oração Eucarística.